A Divindade de Jesus

Jesus é o Deus Messias encarnado. Esta verdade revelada pelos livros do Novo Testamento é a base da nossa fé. No entanto, ao longo dos séculos, houve pessoas que procuraram destruir esta doutrina baseada nos Evangelhos. Os "Nicolaitanos" (Apocalipse 2:6), "Arius" no século III e as "Testemunhas de Jeová" estão entre eles. Os versículos principais em que os negadores da Divindade de Cristo se baseiam são os seguintes:

1. João 14,28: "O Pai é maior do que eu", diz Jesus, "por isso ele não é Deus, porque é inferior a ele.
2. Actos 2,22: Jesus... este **homem**...
3. Romanos 5:15: Graça confiada a um só **homem**.
4. 1 Timóteo 2:5: O único mediador é **o homem** Jesus Cristo.

Concluem destes versículos que Cristo é um homem e, portanto, não Deus.

1. Resposta ao primeiro ponto

É assim que João começa o seu Evangelho:

> "No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus". Ele estava no início com Deus... E a Palavra tornou-se carne e habitou entre nós..." (João 1:14)

A Palavra de Deus, Jesus, ao encarnar-se, desce ao nível do homem, assumindo um corpo humano. Esta condição humana é inferior à natureza divina, mas não a anula. Jesus é, portanto, homem e Deus. Ele é Deus encarnado. Jesus tem, portanto, razão em dizer que o Pai, como Espírito Eterno, é maior do que Ele como o corpo temporal criado.

Isto é o que Paulo explica na sua carta aos Filipenses 2,6-11:

> "Jesus, estando na **condição de Deus**, não guardou ciosamente a **sua** posição de **igual** de Deus... Mas ele destruiu-se a si próprio, tomando a forma de escravo e tornando-se como os homens. Sendo como **um homem**, ele humilhou-se ainda mais, obedecendo (ao*plano de Deus*) até à morte, e morte numa cruz! Portanto Deus exaltou-o e deu-lhe o **Nome** (*divino*) **que está acima de todo nome**, para que em nome de Jesus todas as coisas **se ajoelhassem**, no mais alto céu, na terra e no inferno, e para que toda a língua declarasse de Jesus Cristo que ele é **Senhor** para a glória de Deus Pai."

2. Resposta aos outros pontos

Jesus é verdadeiramente **homem**. Mas isto não significa que ele não seja Deus que tomou a "condição de escravo para se comportar como um homem", como diz Paulo no texto anterior. Jesus é simultaneamente Deus **e homem**. A sua divindade aparece em vários textos evangélicos:

1. Ele é a Palavra de Deus encarnada, como revela João (João 1,1-14).
2. Jesus diz que ele existia antes de Abraão (João 8,56-59). A sua glória estava com Deus "antes da criação do mundo" (João 17,5).
3. Os judeus compreenderam que Jesus se apresentou como **igual** a Deus e Ele não o negou (João 5,18/ 10,33).

4. Quando Filipe lhe perguntou: "Mostra-nos o Pai", Jesus respondeu: "Quem me viu, viu o Pai! Como pode dizer: "Mostre-nos o Pai"? (João 14:8-9).

5. Tomé reconhece a divindade de Jesus após a sua Ressurreição e diz-lhe: "Meu Senhor **e meu Deus"** (João 20,27-29).

6. "...Cristo é acima de tudo, Deus abençoado para sempre" (Romanos 9:5).

7. "... Nele*(Jesus)* habita a **plenitude do** corpo da divindade" (Colossenses 2,6-9).

8. "Deus fez os séculos através de Jesus" (Hebreus 1,2) "...Jesus está muito acima dos anjos" (Hebreus 1,4) "...quando Deus trouxe o primogénito ao mundo, Ele disse: 'Que todos os anjos de Deus o adorem'" (Hebreus 1,6). Isto contradiz as Testemunhas de Jeová que afirmam que Jesus é a encarnação do Arcanjo Miguel, uma vez que "Jesus é muito superior aos anjos" que, além disso, devem "adorá-lo".

9. São Paulo diz também: A dignidade de Jesus é maior do que a de Moisés "na medida em que a dignidade do construtor de uma casa é maior do que a própria casa... e Deus é Aquele que construiu tudo...". Jesus é portanto o "Construtor" de Moisés e de todo o Universo (Hebreus 3,3-4) e o Construtor não é outro senão Deus.

10. "Ansiando pela abençoada esperança e glória do nosso grande Deus e Salvador, Cristo Jesus..." (Titus 2:13).

3. A divindade do Messias no Antigo Testamento

1. A necessidade da vinda do próprio Deus à terra foi vivamente sentida pelo profeta Isaías no século VIII a.C.E. Sedento desta vinda, exclamou ele:

   > "Oh, se tu rasgasses os céus, e descesseis!" (Isaías 63,19).

   Os nomes atribuídos ao Messias por Isaías revelam a sua divindade: "Pai Eterno" e "Deus Forte" (Isaías 9,5).

2. O profeta Ezequiel via o Messias como um ser de **aspecto humano** que tinha a aparência da glória de Deus (Ezequiel 1,26-28).

3. O profeta Miqueias no século VIII a.C. revela que os dias do Messias esperado datam do dia da eternidade (Miqueias 5:1).

Copyright © 2026 - Pierre2.net - All rights reserved.